

Depois de alguns meses, finalmente, acertam os pseudônimos a serem adotados.

É a primeira referência aos nomes Jacob e Marta, que seriam definitivamente escolhidos.

Na parte final, Chico indaga sobre o livro "Caminho, Verdade e Vida", ditado por Emmanuel no ano anterior. Constitui o primeiro da série de obras desse autor espiritual, acerca de comentários em torno de passagens evangélicas.

— no qual me veio a sup. epoc. em q. vier a vng. thal
... aq. dico "Voltei" qnd. ob. muller no rebocador. p.22
asfazendo esfoghiadas

Novas referências sobre «Voltei»

24 — 3 — 1949

"(...) Esperando que tenhas recebido meu telegrama, confirmo a aprovação de nosso benfeitor espiritual.

Em todas as páginas do "Voltei", inclusive na capa, o nome do nosso companheiro Sr. Figner deve ser "Irmão Jacob" e onde estiver "Raquel" deve ser "Marta".

Para maior ocultação da identidade pessoal do autor, Emmanuel solicita as seguintes retificações: Pág. 2, 17^a linha, a frase que se refere ao "Correio da Manhã" deve ser mudada para — "leitores de minhas páginas doutrinárias." Na página 99, 13^a linha, o trecho que se reporta ao nosso amigo indicando-o como introdutor do fonógrafo na América do Sul deve ser mudado para "— fonógrafo, cuja vulgarização tive o prazer de acompanhar". Se mais alguma coisa surgir, nesse setor de reajustamentos no "Voltei", dar-te-ei o aviso, e espero o obséquio de tuas notificações em qualquer outro caso do livro, em que julgues a corrigenda oportuna. Aguardarei tuas informações.

Peço-te agradecer ao Zêus a formosa e confortadora carta que me escreveu. Foi uma grande alegria para mim. A carta dele sugeriu-me o pedido de uma nota a André

Luiz para o novo livro. Logo que a tiver em mãos, enviarei. (...)"

São combinados os detalhes do livro "Voltei" com as substituições necessárias.

Polêmicas

10-5-1949

“(...) Enviou-me (Zéus, pois Wantuil sofrera uma fratura de costela em acidente que longamente é comentado pelo médium), ainda, a “Aurora”, de 15 de abril último, em que aparece um artigo compacto, apaixonadamente combativo, contra o trabalho último do nosso prezado Ismael. A discussão, sem proveito, por mais de uma hora, é uma espécie de cachaça. Entontece e perturba. Deus permita que o Ismael não a beba. Diz Emmanuel que “polemizar é remexer uma tina dágua, serviço vāo que cansa os braços inutilmente. E se temos de remexer a água, debalde, melhor será distribuí-la, tão limpa quanto possível, com os sedentos que vāo marchando conosco, em piores condições que as nossas”. Peço, assim, a Jesus que se o Ismael for gastar o fogo divino de sua brilhante inspiração com o “duelo das palavras”, o auxílie a gastar esse fogo sublime em artigos iluminados para as nossas necessidades comuns, na imprensa doutrinária. (...)”

Este texto fala por si.

Ismael Gomes Braga está sendo duramente criticado por causa de seus artigos.